

197 - PROJETO MUSEU-ESCOLA: DIALOGANDO COM A INTERDISCIPLINARIDADE - UMA ALTERNATIVA EM EDUCAÇÃO E CULTURA

Clayton José Budin (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luiza Helena Martins (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Susana Maruli Mainini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Rodrigo Leitão e Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ruth Künzli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - cemaarq.museu@fct.unesp.br

Introdução: O Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia - CEMAARQ, da FCT/Unesp de Presidente Prudente, tem em seu acervo uma diversidade de materiais indígenas, tanto pré-históricos quanto contemporâneos, e tem como uma de suas ações o Projeto Museu-Escola: Dialogando com a Interdisciplinaridade.

Objetivos: O objetivo principal é o de interação do conhecimento adquirido em sala de aula pelos alunos visitantes com o aprimoramento e visualização do aprendizado através da visita ao Museu, este é tido como um fenômeno social, de profundo significado educativo e cultural, capaz de gerar novos conhecimentos e influir de modo positivo no desenvolvimento de nossa sociedade.

Métodos: A educação em Museu baseia-se especialmente na apresentação dos objetos, estes entendidos como suportes ou materiais de informações que, ao serem corretamente contextualizados, oferecem informações sobre si mesmos, sobre quem os produziu e/ou utilizou e até quando e onde foram confeccionados. No Cemaarq diversas atividades são realizadas desde a recepção dos alunos, com a presença de monitores especializados, propostas pedagógicas e uma linguagem compreensível, no qual o conhecimento científico é passado através de atividades que prendem a atenção do aluno, seja ele da Pré-Escola ao Ensino Superior, através da percepção visual e sensitiva, interagindo a visita com os objetos que compõem a exposição do acervo, bem como com as pesquisas realizadas no CEMAARQ nas áreas de etnografia e de arqueologia. Para que o aluno visitante compreenda as mensagens propostas pela exposição que o museu contempla, o projeto foi dividido em seis etapas: Texto para os professores, Visita Monitorada, Hora da Lenda – Teatro de Fantoques, Manuseio de Objetos Percepção Tátil, Hora da Música, e Avaliação Final da Visita pelos professores.

Resultados: Pode-se afirmar que os resultados obtidos pelo Projeto Museu-Escola vêm sendo positivamente avaliados, sendo nítida a importância educacional, cultural, científica e social que o projeto consegue alcançar e a incrível projeção regional do projeto, na medida em que a visita ao museu já faz parte do calendário escolar de boa parte das escolas da cidade e da região. Isto foi observado em uma pesquisa realizada com os professores visitantes, tendo sido constatado que 96.6% ficaram satisfeitos e disseram que os alunos assimilaram mais conhecimento, nos outros 3.4% percebemos que os alunos não tiveram um bom preparo teórico em sala e por isso não assimilaram totalmente as novas informações. Para o aluno-estagiário é extrema importância o exercício da atividade, uma vez que será futuro professor e desde já tem contato com práticas pedagógicas no atendimento aos alunos-visitantes das várias faixas etárias.